



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:  
**unesp**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"  
**PROEX**  
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## Projeto Óleo fora d' água: integrando saúde e educação ambiental na formação em medicina e enfermagem.

Profa. Alice Yamashita Prearo, Campus de Botucatu, FMB, Medicina, [btalice@fmb.unesp.br](mailto:btalice@fmb.unesp.br), Diogo Uechi Fukuda Okoti, Campus de Botucatu, FMB, Medicina, [diogo\\_okoti@hotmail.com](mailto:diogo_okoti@hotmail.com), Bolsista de Extensão Universitária, Iara Padoim e Silva, Campus de Botucatu, FMB, Medicina, [iarapadoim@hotmail.com](mailto:iarapadoim@hotmail.com), Bolsista de Extensão Universitária, Paloma Maria Gareti, Campus de Botucatu, FMB, Medicina, [paloma\\_gareti@hotmail.com](mailto:paloma_gareti@hotmail.com), Bolsista de Extensão Universitária, Prof. Silvio Valmir Prearo, Associação SOS Água, [silprearo@terra.com.br](mailto:silprearo@terra.com.br).

**Eixo: 2** - "Os Valores para Teorias e Práticas Vitais"

### Resumo:

O Projeto de Extensão "Óleo fora d'água" realiza intervenções educativas por meio de oficinas em salas de espera ambulatoriais.

A população é orientada sobre alimentação saudável, redução do consumo de óleo, descarte correto do óleo de cozinha usado e a preservação dos recursos hídricos. As oficinas de sala de espera são desenvolvidas seguindo o modelo de Educação em Saúde dialógico, tendo como referência o educador Paulo Freire. Estima-se que apenas um litro dessa substância descartada de forma incorreta seja suficiente para poluir milhares de litros de água. Ademais, a relevância do projeto consiste em contribuir com a preservação da água e, assim, trata-se de mais uma ação neste momento de crise de abastecimento d'água, enfrentado pelo Estado de São Paulo nos últimos anos. É reconhecida a relação entre a má qualidade hídrica e a incidência de moléstias específicas, a exemplo das infecciosas - intestinais. Como resultados, foram obtidos relatos de acompanhantes e pacientes que passaram a adotar o descarte correto. Reconheceu-se que a maioria conhecia o procedimento previamente, mas desconhecia a dimensão da problemática e a forte ligação entre o meio ambiente e a saúde humana. O projeto influenciou a reestruturação curricular, avançando no sentido de construção de propostas que contemplam a Educação Ambiental no novo currículo do curso de medicina. Desta forma, há necessidade de prosseguir com as oficinas educativas, já que foi evidenciado o impacto positivo que o descarte correto é capaz de propiciar tanto ao meio ambiente quanto à saúde.

**Palavras Chave:** *Educação em saúde, meio ambiente, educação ambiental*

### Abstract:

The Extension Project "Oil Out of Water" conducts educational interventions through workshops in outpatient waiting rooms.

The population is oriented on healthy eating, reducing oil consumption, the proper disposal of used cooking oil and the preservation of water resources. In the waiting room, workshops are developed following the Education model of dialogic Health, with reference to the educator Paulo Freire. It is estimated that only one liter of this substance ruled incorrectly is enough to pollute thousands of liters of water. Moreover, the relevance of the project is to contribute to the preservation of water, therefore, it qualifies as another action to supply the water crisis the State of São Paulo is facing in the recent years. It is recognized the relationship between poor water quality and the incidence of specific diseases, such as infectious - Intestinal. As a result, accompanying reports were obtained and patients have adopted the correct disposal of the oil. It was noticed that most knew the procedure beforehand, but were unaware of both the scale of the problem and the strong connection between environment and human health. The project influenced the curriculum restructuring, moving towards building proposals, which include environmental education in the new medical school curriculum. Thus, there is need to continue with educational workshops, once it was attested the positive impact that proper disposal is able to provide to both the environment and health.

**Keywords:** *Health education, environment, Environmental Education*



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## Introdução

Antes de ser vinculado à universidade, o Projeto Ambiental e Educacional Óleo fora d'água surgiu de forma voluntária em fevereiro de 2007 mediante a formulação de um professor da rede estadual de ensino. Posteriormente em 2011, estabeleceu-se uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação, abrindo a oportunidade para a realização de atividades de cunho educativo - ambiental em 35 escolas municipais. A iniciativa propagava a importância do descarte correto do óleo de cozinha usado, de modo a preservar os recursos hídricos, e por extensão, a própria saúde humana. O intuito era promover a conscientização de toda a comunidade acadêmica, constituída por diretores, coordenadores, professores e alunos. Finalmente, no ano de 2012, o trabalho abrangeu 50 escolas municipais.

Uma docente da Faculdade de Medicina de Botucatu decidiu estabelecer uma parceria e desenvolver uma vertente do projeto no Campus de Botucatu onde já existiam projetos ambientais com enfoque no descarte correto do lixo, conscientizando a comunidade acadêmica (docentes, discentes, servidores e usuários do sistema de saúde) a realizar o descarte correto do óleo de cozinha usado. Uma das motivações é o fato de que um litro de óleo de cozinha é o suficiente para poluir 20 mil litros de água (SABESP, 2008). Doenças decorrentes de água contaminada apresentam índice de mortalidade mais elevado que câncer e moléstias decorrentes de AIDS globalmente.

Nesse contexto, desde 2012, o projeto conta com a colaboração de bolsistas PROEX (sendo a bolsa renovada anualmente mediante submissão à instituição) para a realização mensal de oficinas educativas em salas de espera ambulatoriais, com a finalidade de aderir acompanhantes e pacientes à causa da preservação da qualidade da água.

## Objetivos

O Projeto Ambiental e Educacional Óleo fora d'água consiste em um Projeto de Extensão Universitária e, desse modo, visa a propagação de iniciativas provindas do meio acadêmico à comunidade adjacente à universidade, como uma forma de prestação de serviços e retorno à população. O intuito é o estabelecimento e a propagação de uma consciência sócio - ambiental da problemática da água, além de oferecer fins ecologicamente corretos ao óleo de cozinha usado, com o intuito de evitar a poluição hídrica, e consequentemente, de ameaçar a saúde humana.

Nesse contexto, o trabalho visa manter uma consciência de longo prazo por parte da comunidade acadêmica, gerando uma mudança de hábitos, no sentido de diminuir o consumo cotidiano de alimentos

fritos, permitindo um ganho duplo: melhora das condições nutricionais e redução da geração de óleo de cozinha usado. Ambos relevantes sob a ótica da Atenção Primária à Saúde.

Ademais, o projeto tem a finalidade de ampliar, fora da sala de aula, o contato precoce do graduando com essa causa de caráter socioambiental, explicitando a forte relação meio ambiente - saúde humana. Há a necessidade de aprofundar o conhecimento não somente teórico, mas também prático à cerca dos determinantes de saúde inerentes à questão ambiental trabalhada.

Um outro objetivo pode ser identificado, referente à criação de maior proximidade e interação entre os usuários do sistema de saúde e os acadêmicos, por intermédio das oficinas educativas nas salas de espera. Há a oportunidade de se estabelecer troca de ideias e experiências sobre a questão da alimentação saudável, uso do óleo, envolvendo hábitos, crenças e conhecimentos do tema por ambas as partes, permitindo obter um retorno da consciência atual da população em relação aos assuntos abordados.

## Material e Métodos

Teoricamente, o projeto é fundamentado na Ecopedagogia (BOFF, 1996), defendendo a sustentabilidade, biofilia, planetaridade. Um dos autores desse conceito, Gutiérrez, era estudioso do educador Paulo Freire, que influenciou o ideal ecopedagógico. O modelo de Educação em Saúde, dialógico de Paulo Freire é adotado nas oficinas ambulatoriais em conjunto com o conceito de Promoção de Saúde da Carta de Ottawa.

Sob a perspectiva dialógica, planejam-se, discutem-se e desenvolvem-se atividades de Educação em Saúde, contando com o uso de cartaz ilustrativo, panfletos informativos, distribuição de sabões produzidos a partir de óleo de cozinha usado. Não obstante, são realizadas perguntas sobre hábitos e conhecimentos do tema a fim de promover uma interatividade com pacientes e acompanhantes.

## Resultados e Discussão

No ano de 2012, foram instalados coletores em pontos estratégicos do hospital e da universidade, tendo estimativa de 20 a 30 litros de óleo coletados semanalmente. A equipe do projeto foi convidada a desfilar nas festividades da Independência do Brasil no município, incluindo faixas de divulgação do projeto.

Em relação à produção científica, houve a apresentação do projeto em eventos acadêmicos: **V Seminário de Extensão Universitária e 2º Congresso de Extensão, em 2012**. O trabalho do Óleo fora d'água recebeu divulgação na página institucional da FMB.



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROFESSORES DE EXTENSÃO CURRICULAR

O idealizador do projeto participou de um curso presencial e à distância da universidade para professores de Geografia, o REDEFOR. Uma parte do projeto foi desenvolvida como Trabalho de Conclusão do referido curso (Trabalho de Conclusão do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Especialização em Geografia para professores de Ensino Médio e Fundamental - projeto parceiro deste projeto de extensão.)

Neste ano, cerca de 16.000 litros de óleo usado foram retirados do meio ambiente.

Em novembro de 2013, a Câmara Municipal reconheceu o trabalho da equipe envolvida no projeto de extensão "Óleo fora d'água" e seus representantes receberam menção honrosa. Já neste ano, 12.580 litros de óleo usado foram retirados no Município de Botucatu.

No ano seguinte, o trabalho foi apresentado no I Workshop de Extensão Universitária, cuja temática do ano esteve relacionada ao engajamento com as Organizações Não Governamentais (ONGs) regionais. Em 2014, foram retirados 10.214 litros de óleo usado. Estas ações contribuíram, entre outras iniciativas e projetos, para que o município recebesse o Selo Verde e Azul, criado pelo governo do Estado de São Paulo em 2012. Botucatu ficou em primeiro lugar em 2012, décimo lugar em 2013 e novamente primeiro lugar em 2014.

Na edição do Óleo fora d'água de 2015, foram realizadas três oficinas no ambulatório da pediatria, abrangendo cerca de 140 usuários do sistema de saúde. Em cada visita, sempre havia alguma pessoa que desconhecia o descarte correto do óleo de cozinha. Com a contribuição do cartaz ilustrativo, o público infantil teve a atenção conquistada à causa e demonstrou significativa aceitação ao projeto, indicando que a conscientização terá maiores chances de se sustentar devido à adoção pelas gerações recentes.

Obtivemos fotos e vídeos curtos das oficinas para a criação de um vídeo inédito do projeto, de maneira que ele componha o acervo da faculdade responsável pela Extensão.

Nas reuniões periódicas entre bolsista e orientadora, foi entregue relatório das oficinas ambulatoriais, leitura e discussão de artigos científicos sobre os recursos hídricos na conjuntura do Brasil contrapondo-se à situação social e climática da Austrália, análise e diálogo sobre As Quatro Ecologias de Leonardo Boff, produção de resenhas de artigos que analisam intervenções educativas em salas de espera, discussão sobre a Carta de Ottawa e requisição de pesquisa sobre uma possível alteração no Protocolo de Kyoto. Atualmente, planejamos nos preparar para o 8º Congresso de Extensão Universitária da universidade, uma futura divulgação do projeto através de panfletagem durante o Congresso Médico Acadêmico da

faculdade visto a vantagem de ser o maior congresso organizado pelos acadêmicos, além de uma possível visita à escola na qual o idealizador do projeto realizará uma oficina de transformação do óleo em sabão através de bio-processamento.

No contexto da recente aprovação da reforma curricular pela diretoria da faculdade de medicina, a iniciativa contribuiu para gerar discussões sobre a relevância de articulação com a temática de Saúde e Meio Ambiente. Isso se relaciona com o fato de bolsistas comentarem da necessidade de abordar os determinantes de saúde e doença inerentes à questão ambiental no meio curricular regular e não apenas por intermédio restrito de projetos de extensão. Há o contraponto do currículo da graduação de enfermagem já apresentar o componente curricular de Saúde e Meio Ambiente, além da temática estar presente nas Diretrizes curriculares nacionais dos cursos das profissões da saúde, embora ainda tenha uma abordagem tímida nos de medicina e enfermagem.

Os relatórios das oficinas ambulatoriais revelaram facilidade em abordar o tema, pois era familiar à maioria dos usuários do sistema de saúde (alguns até produziam artesanalmente o sabão derivado do óleo de cozinha). Todavia, uma dificuldade foi chamar a atenção à problemática apresentada, devido à situação de sala de espera onde o usuário está atento à chamada para a consulta médica, e que conseqüentemente, desestimula a interatividade com o bolsista. Os cartazes e sabões produzidos pela ASOSA serviram de grande auxílio para despertar o interesse dos envolvidos, além da abordagem de estatísticas alarmantes sobre doenças inerentes à água contaminada e condizentes com a possível moléstia de alguns dos presentes, a exemplo das doenças infecto-parasitárias.

O projeto conta com apoio institucional para ser mantido e oferece uma relevante contribuição na formação acadêmica pela abordagem integrativa envolvendo aspectos biológicos e humanísticos, oportunidade de desenvolver habilidades de comunicação com os usuários, além de estimular a atitude empreendedora, no sentido de compreender a dimensão da problemática não explícita e pensar em estratégias plausíveis para solucioná-la utilizando ferramentas simples.

A implementação do componente curricular relacionada ao trabalho do projeto foi um passo decisivo para consolidar efetivamente a continuidade da propagação da causa do Óleo fora d'água sem depender unicamente do projeto de extensão.

## Conclusões

Finalmente, conclui-se que o Projeto Ambiental e Educacional Óleo fora d'água obteve



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



reconhecimento e consolidação tanto no meio acadêmico quanto no meio externo à universidade. Cabe prosseguir com as oficinas e outras formas de intervenção educativa, visto que os números revelam que o gesto individual de reduzir o consumo do óleo e dar um fim adequado a este já poupa o meio ambiente em grandes proporções numéricas.

Futuramente, deve-se trabalhar na expansão do Óleo fora d'água como Projeto de Extensão Universitária para além das fronteiras da FMB, procurando estabelecer parcerias entre a comunidade acadêmica e mais escolas e eventos municipais, de modo a aproximar o discente do contato com diferentes realidades da comunidade.

---

BOFF, L. **Ecologia. Grito da Terra, grito dos pobres.** São Paulo, Ática, 1996.

\_\_\_\_\_. **Carta da Terra.** Cópia impressa. 1995.

GUTIÉRREZ, F.; PRADO, C. **Ecopedagogia e Cidadania Planetária.** São Paulo: Cortez, 2008.

REQUE, P. T.; KUNKEL, N. **Quantificação do óleo residual de fritura gerado no município de Santa Maria RS.** Disc. Scientia. Série: Ciências Naturais e Tecnológicas, S. Maria, v. 11, n. 1, p. 50-63, 2010.

ROSA L. P. **Geração de Energia a partir de Resíduos Sólidos Urbanos e Óleos Vegetais.** Fontes Alternativas de Energia no Brasil. CENERGIA, Interciência, p. 515, 2003.

PREARO, S.V. **A Educação ambiental nas escolas de Botucatu voltada para o descarte correto de resíduos de óleo de cozinha pós-fritura, produção de bioenergia, (biodiesel) em consonância com a sustentabilidade ambiental.** 2012. 26f. Trabalho de conclusão de curso de geografia. UNESP-RedeFor.

CECCIM, R.B. **Pacientes impacientes: Paulo Freire.** In: BRASIL. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Caderno de educação popular e saúde. Brasília: MS, 2007. p.32-45.

SABESP. **Reciclagem do óleo de cozinha produz até biodiesel.** Disponível em: <http://www.sabesp.com.br/CalandraWeb/CalandraRedirect/?temp=4&proj=AgenciaNoticias&pub=T&db=&docid=9CABA5D588A7435B832575150068C0B2>. Acesso em: 11 de ago. 2015.